

2/2014

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
MÉRTOLA, REALIZADA EM 24 DE  
ABRIL DE 2014** -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 18, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 9 e edital nº 2/2014 ambos de 16 de abril de 2014. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Isabel Valente da Encarnação Vicente	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Virgílio António Martins Lopes	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	F
Maria Sebastiana Miguel Machado Soares Romana	P
José Francisco Neto	F
Jorge José Horta Revez	P
Maria Otília Colaço Alves Raposo	P
Joaquim Silvestre da Costa Cardeira	F
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Mariana Ricardina Costa	P
Maria Virgínia Martins Valente	P
Mário José Eugénio	F
António José Ramos da Silva	P
Maria Elvira Braz Lourenço – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	(a)
M <sup>a</sup> Fernanda Romba Adanjo Silva Martins – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Manuel Parreira Leandro – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

**(a)**- Nos termos da alínea c) do nº 1 do art.º 18º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Snr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo, fez-se representar pelo Tesoureiro da Junta, Snr. José Manuel Pereira Rodrigues Costa, conforme declaração apresentada. -----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira; -----

2º Secretário – Maria Otília Colaço Alves Raposo. -----

**ABERTURA DA SESSÃO:** -----

----- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16,15 horas. -----

**JUSTIFICAÇÃO DAS FALTAS À PRESENTE SESSÃO:** -----

----- Por email datado de 21 de abril corrente, o membro Snr. Joaquim Carneira, informou que, por motivos profissionais, não pode estar comparecer à presente sessão, solicitando assim a justificação da sua falta. -----

----- Também por email datado de hoje, justificou a sua falta á presente sessão o membro Snr. Mário José Eugénio.-----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea j) do nº 1 do artº 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, deliberou justificar as faltas. -----

**1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**1.1.- CORRESPONDÊNCIA ENTRADA:** -----

----- O Snr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última reunião até à presente data. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa agradeceu o convite feito pelo Snr. Presidente da União de Freguesias e deu-lhe os parabéns pela iniciativa, integrada nas comemorações do 25 de abril, de homenagear os antigos presidentes das juntas de freguesia de S. Miguel do Pinheiro, S. Pedro de Sólis e S. Sebastião dos Carros. ----

**1.2.- 40º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO – PROPOSTA DE SAUDAÇÃO:** -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que, sendo hoje dia 24 de abril e irá ser comemorado o 40º aniversário do 25 de abril e do 1º de maio, sendo esta uma data assinalável, os eleitos do PS em conjunto com os eleitos da CDU da Assembleia Municipal, elaboraram uma proposta de saudação cujo teor se transcreve e que passou a ler em voz alta, ficando anexa à Minuta desta ata. -----

“ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

PROPOSTA DE SAUDAÇÃO

40º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Portugal viveu ao longo de meio século, um dos períodos mais dramáticos da sua História – o fascismo, que o arrastou para um profundo atraso, fustigado por uma vil repressão, cujo caminho foi o isolamento e obscurantismo. Mas, na manhã de 25 de Abril de 1974, os capitães, os soldados e o povo português, todos unidos libertaram o país e restituíram a liberdade aos portugueses, abrindo caminho para a justiça social, paz e democracia. -----

Nesta data de tão grande valor histórico para todos os portugueses, comemoramos o 40º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio, conquistas que alteraram profundamente a matriz da nossa sociedade, sobretudo, ao nível do poder local democrático que através dos autarcas que com as suas conquistas tudo têm feito para levar junto das pessoas das cidades e dos campos, a qualidade de vida tão merecida, essencialmente, daqueles mais pobres e desprotegidos. -----

Lamentavelmente, atravessamos uma crise de profundas implicações sociais e económicas e sentimos que ao comemorarmos o 40º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio de 1974, não estamos a viver como nos foi prometido e como seria desejável. Neste momento da nossa história, uma larga maioria dos portugueses, enfrenta várias dificuldades, como consequência do desemprego, sobretudo jovem, obrigando os mesmos a emigrar e muitos deles sem regresso anunciado. Para além da degradação das condições de trabalho e de vida, são também os idosos os que mais sofrem, com a diminuição da proteção tão merecida. -----

É certo que as conquistas de Abril conferiram autonomia ao poder local democrático que se encontra ameaçado, com severas limitações para continuar a responder aos anseios das populações. Por outro lado saudar Abril, significa que nós enquanto

cidadãos e autarcas continuaremos a lutar pela restituição dos serviços suprimidos e em vias de serem retirados às populações e continuaremos a pugnar pela sua manutenção, designadamente ao nível das acessibilidades, saúde, educação, finanças, tribunais, segurança, trabalho, lazer e outros que desrespeitem as populações do interior e dos territórios de baixa densidade, onde se insere a nossa Comunidade. -----

Acreditamos que será possível termos um país solidário, democrático e desenvolvido se nos deixarem continuar a defender os valores de Abril. -----

Viva o 25 de Abril! Viva o 1º de Maio! Viva a Liberdade! Viva a Democracia e o Povo Português! -----

Mértola 24 de Abril de 2014 -----

As bancadas do PS e da CDU -----

(aa) Mário Martins; Jorge Revez" -----

----- Colocada a proposta à votação foi aprovada por unanimidade. -----

**1.3.- TOMADA DE POSIÇÃO EM DEFESA DO ESTADO SOCIAL:** -----

----- O membro D. Maria do Céu Alinho leu em voz alta uma tomada de posição sobre a "Defesa do Estado Social", subscrita pelos eleitos do PS na Assembleia Municipal, que a seguir se transcreve e fica anexa à Minuta desta ata. -----

**"TOMADA DE POSIÇÃO EM DEFESA DO ESTADO SOCIAL**-----

1.- Após Abril de 1974, com a queda do regime ditatorial, os cidadãos portugueses obtiveram diversos direitos a serviços públicos a baixo preço ou gratuitos, em virtude do cumprimento da sua cidadania de pleno direito, nomeadamente contribuindo para os diversos sistemas com uma percentagem dos seus rendimentos, suficiente para cumprir os rácios dos custos; -----

2.- O Estado Social, implementado a muito custo e após períodos difíceis, deveria cumprir os requisitos mínimos de acesso a diversos serviços públicos, em qualquer parte do país, de norte a sul, do litoral ao interior, garantindo fácil acesso aos mesmos a qualquer cidadão de pleno direito, em igualdade de direitos. -----

3.- Nos últimos tempos vimos assistindo a uma degradação acentuada e propositada destes direitos consagrados, fruto de decisões políticas erradas, puramente economicistas, que esquecem completamente as obrigações sociais do estado, apesar dos cidadãos portugueses terem visto ainda aumentadas as suas obrigações. Estas políticas são injustas e prejudicam o povo português, criando desigualdades sociais, aumentando assimetrias entre as regiões mais ricas e as mais pobres, contribuindo muito para a perda populacional e para a dificuldade de obtenção de investimentos e de população nova para esses territórios. -----

4.- Pelas razões acima sinteticamente invocadas, manifesta-se esta Assembleia Municipal de Mértola, reunida ordinariamente em 24 de abril de 2014, contra os caminhos de redução de serviços públicos seguidos pelo governo, e para que seja mais claro, mais especificamente nos sectores apontados: -----

a)- Reorganização das repartições de finanças – o modelo que o governo tem vindo a discutir diminui consideravelmente os serviços de finanças, obrigando o cidadão a deslocar-se para cumprir as suas obrigações e ter acesso a este serviço, perdendo os locais essa dinâmica, bem como ainda obrigará á deslocação para parte incerta dos funcionários da respetiva repartição; -----

b)- Serviço nacional de saúde – a decisão que se conheceu recentemente leva à perda de serviços de saúde, diminuindo as valências existentes, e obrigando os cidadãos a maiores deslocações, podendo inviabilizar o tratamento necessário e adequado para cada doença, e mais uma vez afeta sobretudo o interior do país; ---

c)- Educação – as intenções de continuar a encerrar escolas, algumas recentemente construídas ou remodeladas, é uma medida discriminatória, que leva ao desaparecimento de casais jovens desses locais, dificultando o acesso à escola pública, e obrigando, no caso dos que se mantêm nesses locais, a fazer grandes deslocações para obterem a sua escolaridade, o que acaba por ser contraproducente do ponto de vista educacional e também agrava os custos desse acesso. -----

Mértola, a 24 de abril de 2014,-----

Os proponentes: Deputados municipais do Partido Socialista” -----

----- Colocada à votação foi aprovada por unanimidade. -----

#### **1.4.- ENCERRAMENTO DO SERVIÇO DE FINANÇAS DE MÉRTOLA:-----**

----- A Dr<sup>a</sup> Maria Sebastiana Romana e o Dr. Virgílio Lopes perguntaram se a Câmara já tem conhecimento oficial da pretensão do Governo em encerrar os Serviços de Finanças e se já tomou alguma posição, bem como o eventual encerramento das escolas com menos de 21 alunos. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que ainda não houve qualquer contacto oficial sobre as duas matérias. Que o que sabe é que a proposta tem sido discutida em Conselho de Ministros e não há nada ainda de concreto. -----

----- Disse ainda que está em contacto com a Associação Nacional de Municípios Portugueses no sentido de, se a proposta do Governo em encerrar os Serviços de Finanças for por diante, possa ser intentada uma ação através da Associação, com todos os municípios do País. Que, o que lhe foi dito é que o Governo não pode avançar com o encerramento dos serviços de finanças porque não há legislação específica que sustente essa intenção, e que, segundo lhe disseram será um processo que levará alguns meses, pelo que não se perspetiva a implementação dessa medida. -----

----- Que relativamente ao encerramento das escolas, a intenção é a mesma. Que o Vereador Dr. Cachoupo, responsável pela área da educação, esteve presente numa reunião na Direção Regional de Educação, sendo que no Concelho de Mértola apenas existem duas escolas a funcionar, Corte do Pinto e Mina de S. Domingos, já que todos os outros são Centros Educativos. Que nessa reunião foram apresentados os argumentos da Câmara para o não encerramento das escolas e foi dito ao Vereador que tinham conhecimento que o caso de Mértola era especial, mas todos sabemos que devemos andar muito atentos uma vez que tanto o Centro Educativo de S. Miguel como o de Penilhos, estão a funcionar com um número reduzido de alunos e a Câmara prevê dificuldades na manutenção de algumas salas. -----

----- Disse ainda que, até ao momento este é o ponto da situação, não havendo conhecimento oficial sobre estas duas matérias. -----

#### **2.- ORDEM DE TRABALHOS:-----**

##### **2.1.- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO DE 2014:-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de fevereiro de 2014. -----

----- A Assembleia Municipal por maioria deliberou aprová-la. -----

----- Abstiveram-se na votação o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas e o substituto da Snr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo. -----

##### **2.2.- DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO NA LOCALIDADE DE SEDAS:**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea q) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 05 de março passado, no sentido desta Assembleia deliberar sobre a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno sita em Sedas, com a área de 550 m2, confrontando de Sul com Truus Huisman e Martins Morsman, Nascente e Norte com a via pública e poente com Manuel Francisco Rodrigues e Maria Lucrecia dos Santos. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a desafetação da parcela de terreno acima identificada. -----

### **2.3.- DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO NA LOCALIDADE DE CORTE GAFO DE CIMA:** -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea q) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 02 de abril corrente, no sentido desta Assembleia deliberar sobre a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno sita em Corte Gafo de Cima, com a área de 30 m2, confrontando de Sul e poente com a via pública, Norte com Ana Isabel Raposo Martins e Nascente com António Diogo Jesus. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a desafetação da parcela de terreno acima identificada. -----

### **2.4.- QUALIFICAÇÃO URBANA EM MOREANES – DOCUMENTO INTEGRADOR:**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea h) do nº 1 do art.º 25º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para ratificação, o "Documento Integrador da Intervenção de Qualificação Urbana em Moreanes", aprovado pelo Executivo em reunião de 02 de abril corrente. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão tomada. -----

### **2.5.- ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS:** -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea g) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2014, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, as alterações ao Regulamento dos Cemitérios Municipais, aprovadas pelo Executivo em reunião de 02 de abril corrente. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações propostas ao Regulamento acima referido. -----

### **2.6.- REGULAMENTO DO ESPAÇO JOVEM DE MÉRTOLA E ESPAÇO INTERNET DA MINA DE S. DOMINGOS:** -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea g) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2014, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, o Regulamento do Espaço Jovem e do Espaço Internet da Mina de S. Domingos, aprovado pelo Executivo em reunião de 02 de abril corrente. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento proposto. -----

### **2.7.- CLASSIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS DO HOTEL MUSEU COMO "IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL":** -----

----- Foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 05 de março passado, com vista à classificação das estruturas arqueológicas do Hotel Museu como "Imóvel de Interesse Municipal". -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Executivo. -----

## **2.8.- PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO ANO DE 2013:-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, os documentos de prestação de contas do Município do ano de 2013. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com onze (11) votos a favor e sete (7) votos contra, aprovar os documentos de prestação de contas. -----

----- Votaram contra os eleitos da bancada da CDU presentes na sessão, sustentando a sua votação na Declaração de Voto que a seguir se transcreve e fica anexa á Minuta desta ata: -----

**"PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA - ANO DE 2013-----**

Declaração de Voto dos Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Mértola -----

Os documentos que agora se apresentam à Assembleia Municipal, sendo de natureza técnico-administrativa, traduzem no entanto opções de gestão política.

Sendo a Assembleia um órgão político, em que entre outras competências, lhe cabe fiscalizar e acompanhar a atividade do executivo municipal, importa, sobretudo, analisar a dimensão política dos documentos em apreço. -----

Da leitura objetiva dos dados apresentados, ressaltam alguns aspetos que não podemos deixar de referir: -----

- A baixa taxa de execução das despesas de capital (apenas 53%), o que objetivamente quer dizer que de todas as despesas de investimento previstas para 2013, a Câmara de Mértola apenas teve capacidade para levar a cabo cerca de metade; -----

- A persistência com avultados gastos diretos nalgumas iniciativas de baixo retorno socioeconómico, (EX. Festival do Peixe do Rio – 35 041,00 €; Festas da Vila – 66 828,00 €); -----

- Ausência de uma estratégia concertada de apoio ao tecido económico local; (veja-se a rubrica de "Apoio à Iniciativa Privada", com 0,00 € (zero euros) em 2013); ----

- Uma inexplicável discrepância no que toca ao apoio financeiro às associações do Concelho, (Ex. Clube Náutico de Mértola – mais de 112 000,00 € em 2013; ADPM - 0,00 € (Zero euros) em 2013); -----

Estes exemplos, entre outros, são demonstrativos de uma política levada a cabo em 2013 e que não pode merecer a concordância dos eleitos da CDU na Assembleia Municipal. Não concordamos com algumas das prioridades definidas, assim como da afetação de verbas resultantes dessas mesmas prioridades. -----

Em face disso, em consciência e em nome do projeto alternativo da CDU para o Concelho de Mértola, votamos contra a Prestação de Contas do Município de Mértola relativo ao ano de 2013. -----

Mértola, 24 de Abril de 2014 -----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal -----

(aa) Mariana Costa; Jorge Revez; Maria Sebastiana Romana; Elvira Lourenço, Virgílio Lopes, José Candeias; Maria Isabel Valente." -----

### **2.8.1.- PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO ANO DE 2013 - INTERVENÇÕES: -----**

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que gostaria de ter visto uma referência ao imenso trabalho que foi feito pela Câmara ao longo do ano, apesar de nas despesas de capital os investimentos tenham sido reduzidos e executados na ordem dos 52%, mas quer fazer mais e melhor, embora esta percentagem seja muito igual à de anos em que ainda não era presidente da

Câmara e que antes da apresentação do sentido de voto deveriam ter sido questionados os porquês dos níveis de execução.-----

----- Disse ainda que queria fazer uma referência positiva relativamente às despesas corrente, que conseguiram ser reduzidas inclusive nos montantes com aos eventos que apesar de tudo se conseguiram reduzir em 2013 o que é um dado importante, em sua opinião.-----

----- Que, a par disso, a Câmara teve capacidade em aumentar as receitas e isto é muito positivo e deve ser realçado. -----

----- Prosseguindo disse que, tal como afirmou em reunião de Câmara, também o afirma aqui que, apesar do Município ter mais de 3,5 milhões de euros de redução na capacidade de investimentos por parte das transferências do Estado, consegue cumprir os seus compromissos num prazo exemplar e diminuindo o seu endividamento o que, para um Município como o de Mértola, deve ser realçado pela positiva. -----

----- Que, a Câmara de Mértola, como qualquer outra, a leitura que se faz dos documentos é do que se consegue fazer, porque há sempre faturas que passam para o ano seguinte embora se reportem a 2013 e por isso, há fatores externos à responsabilidade da Câmara, que impediram que se conseguisse uma maior execução.-----

----- Disse ainda ter sido ambicioso na execução dos orçamentos, mas houve obras que apresentaram atrasos, como a da Ponte da Ribeira de Oeiras ou o Caminho Moreanes/Guiso, e que se atrasaram por parte dos empreiteiros, não por falta de querer da Câmara. -----

----- Relativamente ao referido "excesso de eventos", o Snr. Presidente da Câmara, disse tratar-se mais de uma questão política, mas aceita a crítica e assume tudo o que faz, que continuará a fazer e se possível, mais e melhor.-----

----- Quanto ao turismo e apoio ao comércio local, a Câmara, dentro das suas competências e possibilidades tem feito de tudo e tudo faz para contribuir para o seu desenvolvimento.-----

----- Que os apoios às associações, os mesmos não foram reduzidos mas sim mantidos e nos apoios às entidades referidas, a Câmara tanto com uma entidade como com a outra tem a Câmara é parceira e participa nos mais variados projetos. Relativamente aos valores referidos na declaração de voto para o Clube Náutico, crê que se tratam do projeto da pista de canoagem e remo, ou de outro qualquer protocolo que a Câmara tem com o Clube, só indo mesmo ao pormenor. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Mesa referiu que compete à Assembleia fiscalizar a atividade da Autarquia e está atenta ao que foi feito. Que os eventos, qualquer um deles, são direcionados para o tecido empresarial local e embora se contabilizem os gastos, não é possível contabilizar o retorno. Que a intenção é não baixar a qualidade dos mesmos, seja o Festival Islâmico, o Festival do Peixe do Rio ou a Feira da Caça, que estão virados para o tecido económico local e trazem a Mértola e ao Concelho milhares de visitantes. -----

----- Prosseguindo disse que a Câmara não é obrigada a financiar instituições que vivem de receitas próprias e que o Campo Arqueológico talvez seja a entidade do Concelho que tem mais apoio da Autarquia tanto a nível dos funcionários, que são da Câmara, como no facto de ser parceira em diversos projetos, e isso não foi mencionado e a Câmara apoia-o, a seu ver bem, já que vive com dificuldades e não tem receitas próprias. -----

----- Tomando a palavra, o Dr. Jorge Revez disse fazer-lhe confusão que o Presidente da Assembleia tenha sempre uma postura de defesa da Câmara e de contestar as opiniões dos eleitos da Bancada da CDU. Que como eleito da bancada do PS é legítimo que o faça, mas não como Presidente da Assembleia Municipal, a quem, como muito bem disse, compete fiscalizar os atos da Câmara.-----

----- Prosseguindo disse fazer-lhe alguma confusão a afirmação do Presidente da Assembleia de que a Câmara não deve apoiar associações que estejam numa situação financeira estável.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa, intervindo disse ter o direito de fazer a sua intervenção da forma que entender e que respeita a opinião de todos em igualdade de tratamento.-----

----- A Dr.<sup>a</sup> Mariana Costa disse ter a mesma sensação do Dr. Jorge Revez relativamente à posição de defesa da Câmara tomada pelo Presidente da Assembleia e quanto à não referência na declaração de voto ao Campo Arqueológico o exemplo não foi dado porque o apoio da Câmara é dado como parceira em projetos não é propriamente em dinheiro até porque é uma coisa difícil de quantificar já que é mais fácil falar de números. Agora se nós formos pôr na balança aquilo que o Campo Arqueológico dá a Mértola e até tem funcionários pagos com muita dificuldade pelo próprio Campo, que trabalham em prol do Museu, e o trabalho dos investigadores, também não sei quem é que dá mais a Mértola.---

#### **2.9.- CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS DO MUNICÍPIO DO ANO DE 2013:-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, os documentos de consolidação das contas do município do ano de 2013.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com onze (11) votos a favor e sete (7) votos contra, aprovar os documentos de Prestação de Contas do Município do ano de 2013.-----

----- Votaram contra os eleitos da bancada da CDU presentes na sessão.-----

#### **2.10.- PRESTAÇÃO DE CONTAS DA MERTURIS DO ANO DE 2013:-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto nas alíneas a) e b) do nº 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para conhecimento, os documentos de prestação de contas da MERTURIS do ano de 2013.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **2.11.- PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS DO ANO DE 2013:-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto nas alíneas a) e b) do nº 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para conhecimento, os documentos de prestação de contas da Fundação Serrão Martins do ano de 2013.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Prestação de Contas da Fundação Serrão Martins do ano de 2013.-----

#### **2.12.- PRIMEIRA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2014:---**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1 do art.º 25º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2014.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-la.-----

#### **2.13.- PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2014:-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1 do art.º 25º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, a 1ª Revisão do Orçamento Municipal para 2014.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-la. -----

**2.14.- CEDÊNCIA DO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL – ISENÇÃO DE TAXAS:**-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião de 16 de abril corrente, no sentido desta Assembleia isentar a Associação de Futebol de Beja das taxas devidas pela utilização do Pavilhão Desportivo Municipal no dia 24 de maio, para realização da Final Distrital de Futsal.

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção. -----

**2.15.- ENTRADAS GRATUITAS NO MUSEU DE MÉRTOLA NO DIA 18 DE ABRIL – RATIFICAÇÃO:**-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente para ratificação, a decisão do Executivo tomada em reunião de 16 de abril corrente, no sentido de proporcionar aos visitantes entradas gratuitas no Museu de Mértola no dia 18 de abril.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade ratificar a deliberação do Executivo. -----

**ALTERAÇÃO AO QUÓRUM:**-----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos saíram da sessão os membros Dr. Jorge Revez, Dr.ª Sebastiana Romana e Dr. Virgílio Lopes. -----

**2.16.- VISITA GUIADA AO MUSEU DE MÉRTOLA – ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA – PEDIDO DE GRATUITIDADE – RATIFICAÇÃO:**-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente para ratificação, a decisão do Executivo tomada em reunião de 16 de abril corrente, no sentido de isentar a Associação de Defesa do Património de Mértola do pagamento de visita guiada ao Museu de Mértola no dia 23 de abril.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade ratificar a deliberação do Executivo. -----

**ALTERAÇÃO AO QUÓRUM:**-----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos reentraram os membros Dr. Jorge Revez, Dr.ª Sebastiana Romana e Dr. Virgílio Lopes. -----

**3.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA:**-----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara Municipal, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou aberto este ponto da ordem de trabalhos.

----- Tomou a palavra o Snr. Presidente da União de Freguesias para demonstrar preocupação com a degradação das estradas municipais que dão acesso ao Parque Eólico de Mértola que se encontra situado na Freguesia de S. Miguel do Pinheiro. Que estão a finalizar as obras no acesso aos moinhos e dado o elevado trânsito de camiões a estrada está toda partida, estando também bastante degradadas as estradas que dão acesso ao próprio Parque, pelo que gostaria de saber se a Câmara poderia fazer chegar à empresa que detém esta obra, todas estas preocupações de modo a ser arranjada uma forma de solucionar o problema. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse ter já reunido várias vezes com o consórcio que está a executar o Parque Eólico e essas preocupações com o estado das estradas foram demonstradas, tendo inclusivamente falado com o Presidente da Câmara de Almodôvar. Que a empresa tem alegado, e com alguma razão, que não havendo limite à tonelagem nas estradas, as mesmas podem ser utilizadas, mas mostraram-se disponíveis em colaborar com a autarquia na sua beneficiação. -----

----- Que a Câmara está a trabalhar internamente no projeto de recuperação dessas estradas e irá ver se existe alguma possibilidade de financiamento comunitário para o mesmo uma vez que o seu custo ronda os dois milhões de euros. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros informou da existência de roturas de água nas localidades de S. João dos Caldeireiros e Corte Pão e Água e perguntou para quando está previsto o início das obras de saneamento em Martinhanes, bem como qual a previsão para o corte das ervas junto às estradas da freguesia. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse crer que os serviços já iniciaram as reparações em S. João e logo que estejam terminadas irão para a Corte Pão e Água. Quanto ao saneamento de Martinhanes é uma das obras que carece de cabimentação financeira, que o processo está a decorrer e que se prevê a sua candidatura aos fundos comunitários. -----

----- Relativamente ao corte das ervas, o Snr. Presidente da Câmara informou que esse serviço já foi iniciado pelo Concelho, começando pelas estradas mais estreitas e naquelas que não foram intervencionadas no ano passado. -----

----- A Dr.<sup>a</sup> Sebastiana Romana, disse que, em sua opinião, a informação do Snr. Presidente da Câmara à Assembleia é a enumeração de todas as atividades desenvolvidas pela Câmara, pelo que gostaria de no futuro que nas informações constassem os objetivos que, por vários impedimentos, não foram concretizados e que a Câmara não conseguiu realizar por motivos vários. -----

----- Prosseguindo disse constar na Informação uma reunião com o Secretário de Estado do Ambiente, pelo que gostaria de saber qual o motivo da mesma. -- -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que algumas coisas que não foram feitas também constam do relatório, mas queria destacar que é impossível registar todos os que não foram realizados porque de alguns não fica qualquer registo. -----

----- Sobre a reunião do Secretário de Estado, o Snr. Presidente da Câmara disse que a mesma teve a ver com a reintrodução do lince ibérico no território. Que há alguma urgência na reintegração deste animal, mas as condições ainda não se encontram reunidas, estando previsto que Mértola seria o terceiro local no País de introdução deste animal. -----

----- Tomando novamente a palavra, a Dr.<sup>a</sup> Sebastiana Romana alertou para os perigos que o amianto pode criar para a saúde e que a Câmara deveria pensar em remodelar toda a canalização do Centro Histórico, que, ao que sabe, já é bastante antiga e toda de amianto assim como a cobertura do Centro da Saúde de Mértola. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que foi feito um estudo para todo o Concelho sobre esta matéria e foi informado que só existirá algum problema com o amianto nos locais onde o material se encontre danificado. Que, apesar disso, deu indicações para que fossem substituídas todas as coberturas dos estaleiros municipais que sejam feitas de amianto. Que vai ficar com o registo da preocupação demonstrada pelas canalizações do Centro Histórico porque não sabe

se a equipa que elaborou o estudo teve conhecimento desse dado ou não. Que irá também questionar o Centro de Saúde sobre o assunto. -----

----- O Dr. Virgílio Lopes, tomando a palavra, disse querer chamar a atenção para o pavimento da Vila Velha, que não se encontra nas melhores condições e cria algumas dificuldades tanto aos residentes como aos turistas que queiram passear pelo centro Histórico. -----

----- Que, como é muitas vezes referido a situação financeira da Câmara é boa, pelo que a execução deste trabalho deveria ser equacionada pela Autarquia. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara referiu que os serviços procedem a arranjos pontuais no pavimento, principalmente naquela que se encontra mais deteriorado e desgastado, mas que é intenção da Câmara, em cooperação com o Campo Arqueológico, elaborar um projeto para a pavimentação do Centro Histórico da Vila. -----

----- A Dr.<sup>a</sup> Isabel Valente disse ter recebido um telefonema no sentido de colocar a questão sobre a reposição do horário de trabalho na Câmara Municipal, pelo que perguntava ao Snr. Presidente para quando está prevista a reposição do horário das 35 horas.-----

----- Que lhe custa verificar que, passados 40 anos sobre o 25 de abril, se tenha passado de um horário de trabalho de 35 horas para um de 40 horas.-----

----- Disse ainda que embora tenha conhecimento da argumentação do Snr. Presidente da Câmara não poderia deixar de colocar a questão e de saber se o horário das 40 horas é ou não para continuar.-----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que, sobre este assunto, tem havido muita conversa, muito diálogo e até muita discussão. Que tem procurado saber, do ponto de vista jurídico, a repercussão e as sanções que possam advir para o Município se o horário das 35 horas for reposto e tem um parecer desfavorável do assessor jurídico da Câmara Municipal no sentido de que, se a Câmara repuser o horário das 35 horas poderá vir a ter graves sanções por parte do Governo, e embora não concordando com o horário das 40 horas por uma questão de princípio e até pelo facto de ter de ser aplicado nesta altura que é péssima para os trabalhadores, não é justificação suficiente para repor o horário porque o seu receio são as penalizações que possam vir a ser aplicadas ao Município se for contra a Lei. -----

----- A Snr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Mértola endereçou o convite a todos os presentes para a participação nas atividades que terão lugar no âmbito das comemorações do 25 de abril, tendo o Snr. Presidente da Câmara alargado o convite aos membros da Assembleia para a cerimónia de homenagem aos antigos combatentes que terá lugar hoje, pelas 18 horas, junto ao respetivo monumento. --

----- O Snr. Presidente da Mesa, tomando a palavra disse querer realçar alguns eventos que ocorreram desde a passada sessão e a que o Município esteve ligado, ou na sua realização ou na qualidade de promotor, tais como: A edição da MERTOLARTE; O Desfile de Carnaval, não só o que foi realizado em Mértola, mas também o da Mina de S. Domingos; A participação do Município na Bolsa de Turismo de Lisboa; O Colóquio da Saúde que contou com a participação da Dr.<sup>a</sup> Isabel Valente; O Festival do Peixe do Rio e a Gala Solidária dos Bombeiros. -----

#### **4.- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Encontrando-se público presente, o Snr. Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público previsto na lei. -----

----- Tomou a palavra o munícipe Snr. Manuel Soares que começou por agradecer ao Snr. Presidente da Câmara pelo arranjo da estrada de Salgueiros/Moreanes. ---

----- De seguida alertou para a existência de uma árvore de grande porte, na localidade de Santana de Cambas e que apresenta algum perigo para pessoas e bens. -----

----- Finalmente disse que se queria congratular com o Voto de Saudação ao 25 de abril e 1º de maio aprovado hoje pela Assembleia Municipal. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara informou que a obra de Salgueiros/Moreanes ou CM 514, esteve lançada mas por dificuldades de financiamento só agora pode arrancar. Quanto á árvore, a Junta de Freguesia de Santana de Cambas já fez chegar à Câmara a mesma preocupação e irá ser removida, à semelhança de outras pelo Concelho nas mesmas condições, embora o valor da remoção das árvores seja elevado será feita a intervenção com recurso a pessoas do Concelho que negociam em lenha, mas foi dada alguma urgência aos Serviços para que a árvore referida seja removida com a maior brevidade possível.-----

----- O munícipe Snr. Álvaro Costa Mourão, residente em Salgueiros, disse que já fez parte da Assembleia Municipal do barreiro, por dois mandatos e a sua intervenção visa apenas saudar todos os presentes, em especial o Snr. Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal bem como os restantes membros do Órgão, desejando a todos votos de um bom trabalho. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara e a Assembleia Municipal agradeceram os votos que foram feitos. -----

#### **5.- APROVAÇÃO DA ATA:** -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

#### **6.- ENCERRAMENTO:** -----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 18 horas. -----

E eu \_\_\_\_\_, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal, a redigi, subscrevo e assino.-----